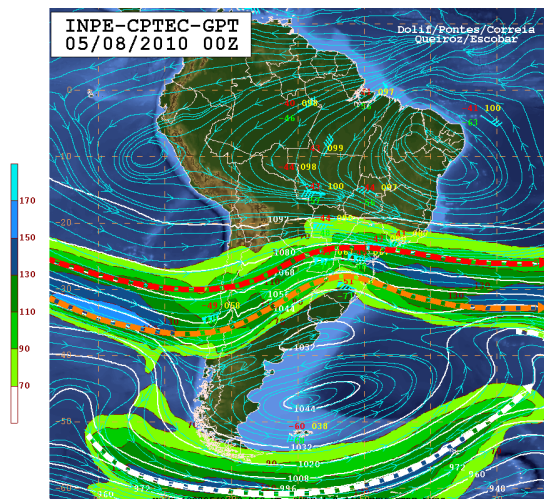




Análise Sinótica

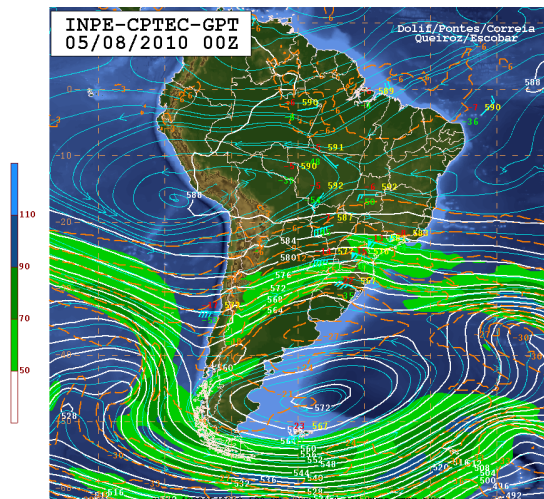
05 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



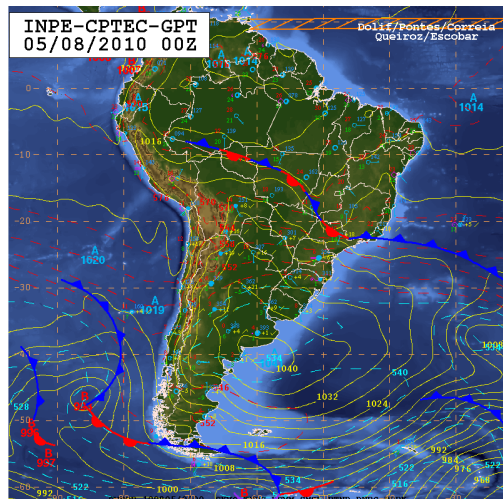
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (05/08), nota-se um amplo anticiclone predominando sobre o norte do continente com dois centros, um sobre o nordeste do Brasil e outro na costa do Peru. Um dos centros está em torno de 11S/38W entre a BA e SE de onde se estende uma crista que passa com seu eixo entre o TO, MT, RO e AC. A difluência associada a este escoamento, atua principalmente na Região Norte do país. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre o norte do AM, em RR e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Contornando a borda sul da área anticiclônica comentada observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga desde o Pacífico ao Atlântico cruzando o norte da Argentina, Paraguai, parte da Região Sul e SP. Um amplo cavado atua a sul de 25S entre a Argentina e Atlântico com suporte dinâmico do Jato Polar com seu ramo norte. Entre 40 e 50 S, sobre o Atlântico observa-se uma circulação anticiclônica, configurando um padrão de bloqueio entre 30 e 60S. Este anticiclone da suporte dinâmico para o ramo sul do jato polar, ao sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (05/08), observa-se um centro anticiclônico na costa do Peru em torno de 15S, do qual se estende uma crista que cruza a faixa central do Brasil até um outro centro anticiclônico sobre o Atlântico entre 20 e 10W. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil. Observa-se forte gradiente de geopotencial e fortes ventos a sul de 20S entre a Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil, MS e SP associado ao cavado que se desloca entre a Argentina e Atlântico. Há significativo gradiente de temperatura entre RJ e o RS onde observa-se os valores de -8C e -22C, respectivamente. A baixa temperatura em 500 hPa no RS e em SC favoreceu a ocorrência de neve em várias localidades das Serras Gaúcha e Catarinense. Assim como no nível de 250 hPa o padrão de bloqueio também é verificado neste nível entre 30 e 60S com o anticiclone configurado sobre o Atlântico em torno de 45S e 60W.

Superfície



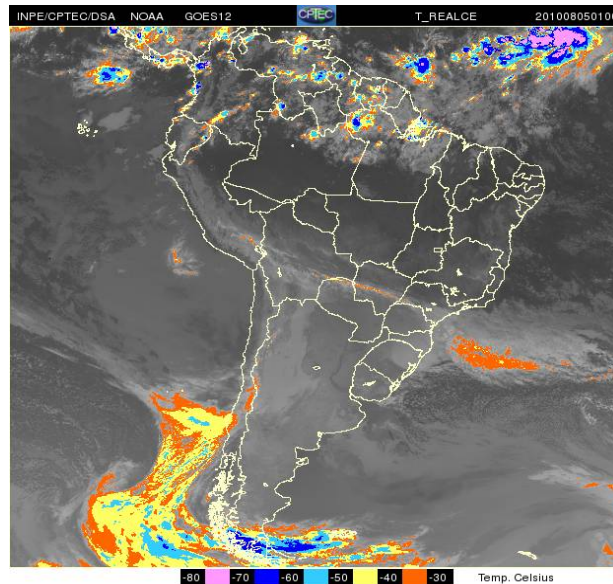
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/08), verifica-se a presença de um sistema frontal estacionário entre o sul da Amazônia, Centro-Oeste, Sudeste do Brasil e Atlântico, seguindo frio sobre o oceano até um centro de baixa pressão posicionada em torno de 40S/18W. Este sistema está perdendo intensidade pelo interior do país. O anticiclone migratório pós-frontal está bastante intenso e amplo e atua entre a Argentina, Paraguai, Uruguai, Região Sul do Brasil, MS e Bolívia, derivado de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e tem valor central de 1041 hPa em torno de 40S/57W. Além do frio intenso este sistema provocou queda de neve significativa entre ontem e hoje em várias cidades das Serras Gaúcha e Catarinense. No Morro da Igreja, no município de Urubici-SC, o acúmulo de neve no solo passou de 10 cm. A ASPS está centrada a oeste de 120W, for a do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal no oceano e está for a do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 08 e 11N no Atlântico e em torno de 10N Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

05 August 2010 - 00Z



Previsão

O fraco sistema frontal enfraquece entre esta quinta-feira (05/08) e sexta-feira (06/08), com o deslocamento do cavado nos níveis mais altos da troposfera que se afasta do continente em direção ao oceano. Apesar disso a circulação da alta pressão adveceta umidade para o leste da Região Sul, litoral de SP e sul do RJ onde deixa o tempo instável com chuva isolada. Essa circulação combinada com a baixa temperatura em altitude ainda mantém a chance de ocorrência de neve entre as serras gaúcha e catarinense. Entre 30 e 60S nota-se um padrão de bloqueio nos níveis mais altos. Este padrão se aprofunda e tem reflexo em superfície a partir da sexta-feira (06/08), quando os modelos de previsão de tempo ETA e GFS fecham uma onda frontal no Atlântico a leste da Região Sudeste. Estes modelos continuam a se aproximar na rodada de hoje quanto a formação deste sistema que será oceânico devendo influenciar na condição de tempo na faixa leste entre a Região Sudeste e SC até este dia. A partir do sábado este sistema favorecerá na convergência de umidade para o leste do Nordeste deixando o tempo instável com períodos de chuva nesta área, mas não há indícios de acumulados de chuva significativos. Em grande parte do centro do país a massa de ar seco seguirá predominando no decorrer da semana, mantendo o predomínio do sol e baixa a umidade relativa do ar, em algumas localidades do Centro-Oeste onde os valores de umidade relativa deverão ficar abaixo dos 20% no período da tarde. No Norte do país as pancadas de chuva são esperadas entre o norte e oeste do AM, norte do PA, RR e AP associadas ao calor e umidade, basicamente.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif com colaboração de Anselmo Pontes

